

## VOTO DE PESAR

(Aprovado por Unanimidade)

Nelson Mandela, faleceu em Joanesburgo, África do Sul, no passado dia 5 de dezembro de 2013.

Nelson Mandela deixou o mundo dos vivos mas a sua obra e principalmente a sua luta em prol da liberdade e da democracia ficará para sempre na memória dos Homens.

Nelson Mandela nasceu em Mvezo, África do Sul, no dia 18 de julho de 1918. Foi um combatente na defesa dos direitos dos negros sul-africanos. Uniu-se aos líderes Walter Sisulu e Olivier Tambo e fundou a organização chamada Liga Jovem do NCA/ANC, com o partido nacional-africânder no poder, este, a favor das políticas segregacionistas

Embora tenha feito parte da elaboração da Carta à Liberdade, documento que propunha políticas anti-raciais, e adotasse uma postura pacifista, teve que recorrer à luta armada, quando a polícia sul-africana matou 69 negros numa revolta de manifestantes. Foi preso depois de comandar o grupo armado do ANC, com a acusação de ter participado no fomento das greves e por ter viajado de forma ilegal para outros países. Foi sentenciado à prisão perpétua em 1967. A partir disso, ficou durante 26 anos na prisão, sendo símbolo da libertação dos negros no mundo inteiro.

Mandela poderia ter saído da prisão ainda em 1985, mas recusou por não aceitar a dissolução da luta armada, o que ele incentivava como forma de combate à discriminação racial.

Finalmente, em 1990, Mandela é libertado e a ANC foi tirada da ilegalidade. Mandela já era personalidade importante, tendo ganho o prêmio Internacional Al-Gaaddafi de Direitos Humanos, em 1989. Em 1993, Mandela recebeu o Prêmio Nobel da Paz

Em 1994, foi eleito Presidente da República, na primeira eleição multirracial da história sul-africana, e ficou no poder até 1999.

Mandela foi premiado pela Amnistia Internacional, em 2006, pela sua luta em favor dos direitos humanos.

O texto que se segue mostra bem a forma de estar na vida de um Homem especial

### **Ser livre**

*“Eu não nasci com fome de ser livre. Eu nasci livre - livre em todos os aspetos que conhecia. Livre de correr pelos campos perto da palhota da minha mãe, livre de nadar num regato transparente que atravessava a minha aldeia, livre de assar maçarocas sob as estrelas e montar o largo dorso dos bois vagarosos. Contanto que obedecesse ao meu pai e observasse os costumes da minha tribo, eu não era incomodado pelas leis do homem nem de Deus. (...) Só quando comecei a aprender que a minha liberdade de menino era uma ilusão, quando descobri, em jovem, que a minha liberdade já me fora roubada, é que comecei a sentir fome dela. (...) Calcorreei esse longo caminho para a liberdade. Tentei não vacilar; dei maus passos durante o percurso. Mas descobri o segredo: depois de subir uma alta montanha apenas se encontram outras montanhas para subir. Parei aqui um momento para descansar, para gozar a vista da gloriosa paisagem que me rodeia, para voltar os olhos para a distância percorrida. Mas só posso descansar um momento, porque, com a liberdade, vem a responsabilidade, e não me atrevo a demorar, pois a minha caminhada ainda não terminou. (...) Ser livre não é apenas livrar-se das próprias grilhetas, mas viver de uma forma que respeite e promova a liberdade dos outros. (...) Eu não tinha a menor dúvida de que o opressor tinha de ser libertado tanto quanto o oprimido. Um homem que tira a liberdade de outro homem está*

*prisioneiro do ódio, está fechado atrás das grades do preconceito e da estreiteza de vistas. Não sou verdadeiramente livre se estou a tirar a liberdade a alguém, tão certamente quanto não sou livre quando me é roubada a minha humanidade. Tanto o oprimido quanto o opressor são espoliados da sua humanidade.*

*Nelson Mandela, in 'Long Walk to Freedom (1994)'*

Mandiba, paraste para o merecido descanso e deixas á humanidade a responsabilidade de prosseguir a longa caminhada para a liberdade que outros como tu já tinham percorrido.

Num mundo em crise não só financeira mas sobretudo de valores faz falta alguém que como tu e como Gandhi ponham os interesses coletivos acima dos interesses pessoais ou partidários. Faz falta alguém que como Martin Luther King nos diga que tem um sonho, que é possível e que vale a pena sonhar com um mundo mais justo

Descansa em paz tu mereces.

Carlos Alberto Dias Marques, munícipe alpiarçense e cidadão do mundo, vem propor à Assembleia Municipal de Alpiarça, que aceite este VOTO DE PESAR e que todas as bancadas aqui representadas o subscrevam.

Que o mesmo seja publicado no jornal local VOZ DE ALPIARÇA, e seja enviado para a **Embaixada da África do Sul** em Portugal

Assembleia Municipal de Alpiarça, 19 de Dezembro de 2013